



A Investimento Florestal de Moçambique

RESUMO PÚBLICO

PLANO INTEGRADO DE GESTÃO FLORESTAL E CONSERVAÇÃO

2026–2031



INTRODUÇÃO

A Investimento Florestal de Moçambique, Limitada (IFM) é uma empresa florestal que opera no Corredor da Beira, nas províncias de Sofala e Manica. Fundada em 2009, a IFM é subsidiária da Mozambique Tree Farming (Pty) Ltd e dedica-se à gestão florestal sustentável, conservação da biodiversidade e restauração de ecossistemas.

A empresa gere diversas Unidades de Gestão Florestal (Forest Management Units - FMUs), que incluem plantações florestais comerciais, áreas de conservação e infraestruturas de apoio. Estas áreas são geridas ao abrigo de direitos legalmente adquiridos e em conformidade com a legislação moçambicana aplicável.

As áreas de conservação são excluídas das actividades de produção florestal e são geridas para proteger a biodiversidade, conservar os recursos naturais, restaurar ecossistemas degradados e aumentar o sequestro de carbono. As plantações florestais fornecem matéria-prima sustentável para diversos mercados, incluindo celulose e papel, produtos de madeira sólida, postes, lâminas de madeira e biomassa para produção de energia.

O Plano Integrado de Gestão Florestal e Conservação estabelece os objectivos, princípios e estratégias que orientam a gestão das plantações florestais e das áreas de conservação. O plano define acções de longo prazo para assegurar a produção sustentável de madeira, a protecção ambiental e a geração de benefícios sociais e económicos para as comunidades locais e demais partes interessadas.

A implementação do plano é realizada através de ciclos de planificação de cinco anos, apoiados por processos contínuos de monitoria e avaliação. Esta abordagem adaptativa permite melhorar continuamente as práticas de gestão com base nos resultados obtidos, nas alterações ambientais e no contributo das partes interessadas.

A IFM desenvolve as suas actividades em conformidade com a legislação nacional e alinhada com princípios internacionalmente reconhecidos de sustentabilidade, incluindo a protecção dos recursos hídricos, dos solos, das florestas naturais e das áreas de alto valor de conservação.

A participação das partes interessadas constitui um elemento fundamental da abordagem de gestão da empresa. Comunidades locais, autoridades governamentais, organizações da sociedade civil, parceiros e outros intervenientes são encorajados a partilhar informações, apresentar preocupações e contribuir para a melhoria dos processos de planificação e gestão.

Este resumo tem como objectivo informar as partes interessadas sobre a forma como a IFM gere os seus recursos florestais e áreas de conservação, promovendo o diálogo, a participação e a colaboração no desenvolvimento de paisagens sustentáveis e resilientes em Moçambique.

Para promover a transparência e o envolvimento das partes interessadas, a IFM disponibiliza um resumo público do seu Plano de Gestão Florestal e Conservação em inglês e português. Este documento apresenta informação geral sobre as actividades, os objectivos e os compromissos da empresa, salvaguardando simultaneamente informação comercial, jurídica e operacional de natureza confidencial.

OBJECTIVOS DE GESTÃO

Os principais objectivos de gestão da IFM são:

- Gerar receitas sustentáveis através da produção de madeira e do sequestro de carbono;
- Estabelecer espécies florestais adequadas às condições locais, assegurando a conservação do solo e da água;
- Manter, restaurar e, quando viável, melhorar os valores ecológicos dos ecossistemas;
- Manter, restaurar e promover a biodiversidade;
- Gerar benefícios socioeconómicos sustentáveis para trabalhadores e comunidades vizinhas;
- Proteger património cultural, valores históricos e recursos de importância comunitária.

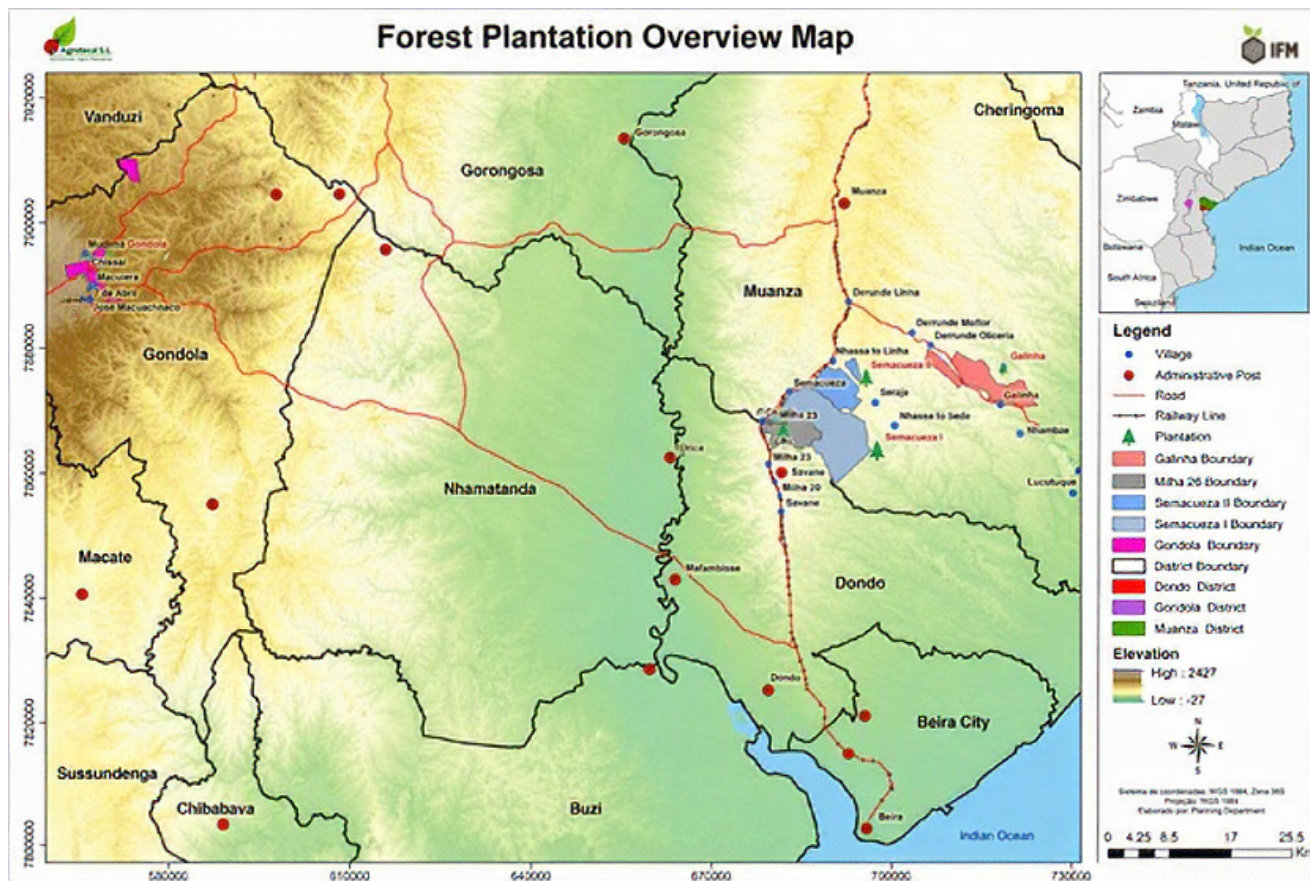
DESCRIÇÃO DA ÁREA

LOCALIZAÇÃO As FMUs da IFM abrangem as províncias de Manica e Sofala

ÁREA DO DUAT 19,357.40 ha

ÁREA PLANTÁVEL 7,854.88 ha

Distrito	Gondola	Dondo	Muanza
Área	5,290 km ²	2,306 km ²	7,500 km ²
Densidade populacional média	49.6 hab/km ²	61.8 hab/km ²	3.4 hab/km ²
Altitude	>700 m	>200 m	>500 m
Precipitação média anual	~1,225 mm	~1,333 mm	~1,354 mm
Temperatura média anual	23 °C	26 °C	26 °C
Ecossistemas	Floresta de Miombo, zonas húmidas, savana arbustiva (matagal) e pradarias		



PLANIFICAÇÃO DO USO DE TERRA

A IFM segue uma abordagem integrada de uso da terra que combina a produção florestal comercial sustentável com a conservação dos ecossistemas naturais e de áreas socialmente importantes. As plantações da empresa foram estabelecidas principalmente em terras degradadas ou anteriormente subutilizadas, reduzindo a pressão sobre as florestas naturais e contribuindo para a restauração da paisagem.

As áreas sob gestão são classificadas em diferentes categorias de uso da terra de acordo com o seu valor ambiental, social e económico. As áreas de plantação comercial destinam-se à produção de produtos florestais utilizando eucalipto, enquanto as áreas não comerciais são geridas para proteger a biodiversidade, os recursos hídricos e outros serviços ecossistémicos. Estas áreas incluem zonas húmidas, zonas ripárias, florestas naturais, áreas arbustivas, Áreas de Interesse Especial (ASI) e outras zonas designadas para conservação e gestão.

As plantações comerciais são planificadas e geridas para apoiar a produção sustentável de madeira, mantendo simultaneamente a integridade ambiental. O desenho das plantações considera factores como a prevenção de incêndios, a eficiência operacional, as necessidades de acesso e a protecção dos recursos naturais. A gestão florestal também considera aspectos relacionados com a conservação ambiental, a gestão de pragas e a sustentabilidade de longo prazo dos recursos florestais.

A planificação do uso da terra é apoiada por modernos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), imagens de satélite, levantamentos aéreos e verificações de campo. Esta informação é integrada na base de dados de gestão florestal da empresa para apoiar a tomada de decisões, a monitoria e a planificação de longo prazo. Avaliações de solos, áreas de conservação, habitats sensíveis e outros valores ambientais são realizadas para assegurar que as actividades de gestão da terra estejam em conformidade com a legislação moçambicana e com os padrões de sustentabilidade aplicáveis.

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS A SEREM GERIDOS

A IFM realiza avaliações de uso e cobertura da terra antes da implementação de quaisquer operações florestais ou actividades de desenvolvimento. Estas avaliações permitem identificar e mapear os diferentes habitats naturais e modificados existentes nas áreas sob gestão, fornecendo a base para a planificação informada e a gestão sustentável da terra.

As paisagens geridas pela IFM são compostas por um mosaico de ecossistemas e diferentes tipos de uso da terra, incluindo pradarias, savanas arbustivas, florestas de Miombo, zonas húmidas, afloramentos rochosos, áreas agrícolas, corpos de água e zonas ripárias. Cada tipo de cobertura do solo desempenha funções ecológicas importantes e é considerado durante o processo de planeamento para garantir que as actividades florestais sejam implementadas de forma responsável e em conformidade com os objectivos ambientais e de conservação.

AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

Foram realizadas Avaliações de Impacto Ambiental e Social (AIAS) para apoiar a planificação e a gestão das operações da IFM. Estas avaliações proporcionam uma compreensão abrangente das características ambientais das áreas do projecto e servem de base para a adopção de práticas de gestão florestal sustentável.

As áreas sob gestão são predominantemente caracterizadas por três principais tipos de vegetação: floresta, savana arbustiva/matagal e pradaria. As avaliações ambientais identificaram as áreas de pradaria e de savana arbustiva como adequadas para o desenvolvimento de plantações, enquanto habitats ecologicamente importantes, como as florestas de Miombo e as zonas húmidas, são reconhecidos pelo seu elevado valor de conservação e elevada diversidade biológica.

A gestão de habitats sensíveis é orientada por procedimentos ambientais e normas operacionais desenvolvidas para proteger a integridade ecológica, manter as funções dos ecossistemas e minimizar os impactos ambientais. A monitoria ambiental e as avaliações periódicas contribuem para garantir que as práticas de gestão permanecem alinhadas com os requisitos legais e os compromissos de sustentabilidade da empresa.

BIODIVERSIDADE E ALTOS VALORES PARA A CONSERVAÇÃO

A IFM reconhece a importância da conservação da biodiversidade e da manutenção dos valores ecológicos nas suas áreas de operação. Avaliações de biodiversidade têm sido realizadas para identificar as espécies de flora e fauna presentes na paisagem gerida e compreender melhor o seu estado de conservação.

Os levantamentos realizados até ao momento não identificaram a presença de espécies ameaçadas de mamíferos ou aves nas áreas avaliadas. No entanto, a monitoria da biodiversidade é um processo contínuo e estudos adicionais estão previstos para ampliar o conhecimento sobre a distribuição das espécies e as condições ecológicas em toda a área do projecto.

É dada especial atenção à identificação e protecção de locais de importância ambiental e social. Estes incluem Áreas de Interesse Especial (ASI), como cemitérios comunitários, locais tradicionais e religiosos e áreas de recolha de plantas medicinais. Estas áreas são mapeadas, protegidas e integradas na planificação da gestão para assegurar a sua conservação a longo prazo e a continuidade do seu valor para as comunidades locais.

As avaliações realizadas nas áreas estudadas não identificaram Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC). Contudo, a IFM adopta uma abordagem de precaução e continua a desenvolver avaliações de biodiversidade, monitoria de habitats e consultas com as partes interessadas em todas as suas áreas sob gestão. Caso sejam identificadas Áreas de Alto Valor de Conservação em futuras avaliações, serão implementadas medidas de gestão e conservação adequadas para garantir a sua protecção a longo prazo, em conformidade com a legislação nacional e as melhores práticas internacionalmente reconhecidas.

DESCRIÇÃO SOCIOECONÓMICA

A IFM opera numa paisagem predominantemente rural nos distritos de Gondola, Dondo e Muanza, onde os meios de subsistência estão fortemente ligados à agricultura, aos recursos naturais e às actividades económicas locais. A área de influência da empresa abrange diversas comunidades localizadas nas proximidades das suas plantações e áreas de conservação.

O estudo socioeconómico de referência identificou aproximadamente 2.071 agregados familiares na área de influência alargada, dos quais cerca de 1.406 agregados familiares, correspondendo a aproximadamente 9.842 pessoas, estão directamente associados às áreas do projecto nos distritos de Dondo e Muanza. As comunidades caracterizam-se por padrões de ocupação de longa duração, mantendo fortes ligações culturais, sociais e económicas à terra e aos recursos naturais.

A agricultura constitui a principal fonte de subsistência e segurança alimentar para a maioria dos agregados familiares. As culturas mais comuns incluem milho, mandioca, feijões, mapira, arroz, batata-doce e amendoim, produzidos principalmente através de sistemas agrícolas familiares de pequena escala. A pesca, a criação de animais, o comércio informal e a utilização sustentável dos recursos florestais também contribuem para a diversificação das fontes de rendimento.

A população é relativamente jovem, com uma elevada proporção de adultos economicamente activos envolvidos na produção agrícola e noutras actividades económicas. Os agregados familiares são geralmente numerosos, reflectindo a importância da terra, dos recursos naturais e das oportunidades de emprego para o bem-estar e a resiliência das famílias.

As estruturas tradicionais de liderança desempenham um papel importante na governação local, na gestão do uso da terra e na resolução de conflitos. Os líderes comunitários são amplamente reconhecidos e constituem importantes canais de comunicação, consulta e envolvimento das partes interessadas.

Apesar da existência de escolas, unidades sanitárias e pontos de abastecimento de água em várias comunidades, o acesso a infraestrutura e serviços básicos continua limitado em algumas áreas. Durante a época chuvosa, as condições das estradas podem dificultar a mobilidade, o acesso aos mercados e a prestação de serviços. O acesso a electricidade fiável também permanece reduzido, sobretudo nas comunidades mais remotas.

REGIME DE GESTÃO FLORESTAL

A IFM aplica regimes de gestão florestal destinados a assegurar uma produção sustentável de madeira, maximizar a produtividade das plantações e manter a sustentabilidade de longo prazo dos recursos florestais. As decisões de gestão baseiam-se nas condições do local, desempenho das plantações, densidade das árvores, objectivos de produção e procura do mercado, considerando igualmente requisitos ambientais e operacionais.

A gestão das plantações segue um programa silvicultural estruturado que inclui estabelecimento, controlo de infestantes, gestão de rebrotos, desrame, desbaste e colheita. Estas actividades são planificadas de acordo com ciclos de produção previamente definidos, permitindo uma distribuição equilibrada das diferentes idades das plantações.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DAS PLANTAÇÕES

A IFM gere actualmente plantações de eucalipto através de diferentes regimes de produção destinados ao fornecimento de fibra, biomassa, postes e folheados, tanto para mercados nacionais como internacionais.

Os tratamentos silviculturais são definidos de acordo com o produto final pretendido. Os regimes para produção de fibra e biomassa privilegiam elevados volumes de produção, enquanto os regimes para postes e toros valorizam a qualidade do fuste, o crescimento em diâmetro e a obtenção de produtos de maior valor comercial.

As operações de colheita estão integradas num sistema de gestão sustentável que procura assegurar o fornecimento contínuo de matéria-prima, minimizando simultaneamente os impactos ambientais e garantindo a produtividade futura das plantações.

As políticas de gestão florestal definem que os desbastes e os desrames sejam realizados em função da idade das árvores. Nas plantações de eucalipto é permitido apenas um ciclo de rebrotos (coppice), sendo as rotações subsequentes estabelecidas através de novas plantações.

REGIME DE GESTÃO DO EUCALIPTO

A IFM gere as suas plantações de eucalipto através de diferentes regimes de produção destinados ao fornecimento de fibra, biomassa, postes e folheados. As práticas de gestão, incluindo rebrotos, desbaste e desrame, são adaptadas ao produto final, às condições do local e aos requisitos do mercado.

Os regimes de fibra e biomassa concentram-se na maximização do volume produzido, enquanto os regimes para postes e folheados privilegiam a qualidade da madeira e o crescimento em diâmetro. As rotações variam normalmente entre 6 e 12 anos, dependendo dos objectivos de produção e do desempenho dos povoamentos.

SELECÇÃO DAS ESPÉCIES

A IFM utiliza principalmente espécies e híbridos melhorados de eucalipto seleccionados pela sua produtividade, adaptabilidade e adequação às condições locais. As principais espécies utilizadas incluem *Eucalyptus grandis* × *Eucalyptus urophylla*, *Eucalyptus urophylla* × *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus urophylla*, *Eucalyptus pellita* e *Corymbia henryi*.

A selecção das espécies baseia-se nas condições climáticas, características dos solos, topografia e requisitos operacionais, assegurando elevados níveis de crescimento, resistência e produtividade. O desempenho do material vegetal é continuamente avaliado para apoiar a produção sustentável e a melhoria contínua das plantações.

VIVEIRO E MATERIAL PARA O PLANTIO

O material de plantação de elevada qualidade constitui um elemento fundamental para o sucesso do estabelecimento das plantações. A IFM possui um viveiro em Gondola e utiliza material clonal melhorado proveniente de fornecedores reconhecidos em Moçambique e na África do Sul.

Antes da plantação, todas as mudas são submetidas a procedimentos rigorosos de controlo de qualidade para garantir que apresentam bom vigor, sanidade e adaptação às condições locais. A gestão do viveiro inclui irrigação, classificação de plantas, monitoria fitossanitária e endurecimento das mudas, promovendo elevadas taxas de sobrevivência e crescimento.

DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS

O desenvolvimento das áreas de plantação é realizado de forma a garantir a produção florestal sustentável e a protecção das áreas ambientalmente sensíveis. Antes do início das actividades são identificadas, delimitadas e mapeadas as áreas de conservação, zonas húmidas, linhas de água e outras áreas de exclusão.

A preparação do terreno pode ser realizada por métodos manuais ou mecanizados, dependendo das condições do local, do histórico de uso da terra e do grau de degradação. Estas actividades são orientadas para melhorar as condições de enraizamento, reduzir a competição da vegetação existente e criar condições favoráveis ao estabelecimento das plantações.

ESTABELECIMENTO DAS PLANTAÇÕES

O sucesso do estabelecimento das plantações depende de um planeamento adequado, da utilização de material vegetal de qualidade e de condições climáticas favoráveis. A plantação é normalmente realizada durante a época chuvosa para maximizar a sobrevivência e o crescimento inicial das mudas.

A IFM utiliza material clonal melhorado, sendo as mudas cuidadosamente manuseadas durante o transporte, armazenamento e plantação para reduzir o stress e aumentar o sucesso do estabelecimento. Sempre que necessário, são aplicados fertilizantes para estimular o desenvolvimento radicular e acelerar o crescimento inicial.

A evolução das plantações é acompanhada através de monitoria contínua e, quando necessário, são realizadas replantações para garantir densidades adequadas e um desenvolvimento uniforme dos povoamentos.

MANUTENÇÃO DAS PLANTAÇÕES

A manutenção das plantações é essencial para promover o crescimento saudável das árvores, maximizar a produtividade e proteger os investimentos florestais. Durante os primeiros anos, a gestão concentra-se na redução da competição por água, luz e nutrientes através de métodos manuais e químicos de controlo de infestantes.

As actividades de manutenção incluem controlo de ervas daninhas, reposição de falhas, gestão de rebrotos, desrame e desbaste, contribuindo para melhorar a qualidade da madeira e preparar as plantações para futuras operações de colheita.

Espécies invasoras como *Lantana camara*, *Hedychium* spp. (gengibre-bravo) e *Hyparrhenia hirta* são monitoradas e controladas regularmente. A sua gestão procura reduzir a competição com as árvores jovens, limitar a propagação para as áreas de conservação e favorecer a recuperação da vegetação nativa.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL

As operações de exploração florestal são planificadas e executadas para garantir um fornecimento contínuo e sustentável de madeira, protegendo simultaneamente os valores ambientais e a produtividade de longo prazo das plantações.

O Corte Anual Admissível (CAA) é definido com base na capacidade produtiva dos recursos florestais, considerando factores como área plantada, distribuição etária, composição de espécies, densidade dos povoamentos e taxas de crescimento. Esta abordagem assegura um equilíbrio sustentável entre a produção actual e a disponibilidade futura de madeira.

As plantações produzem postes, toros para folheados, fibra, biomassa e aparas de madeira. Os métodos de colheita são seleccionados para maximizar o aproveitamento da madeira, reduzir desperdícios e aumentar o valor dos produtos. Após o abate, as áreas são regeneradas através de gestão de rebrotos ou replantio com material genético melhorado.

As operações são cuidadosamente planificadas para reduzir impactos ambientais, incluindo erosão, degradação do solo e impactos sobre os recursos hídricos. O transporte da madeira é realizado através de um sistema logístico integrado destinado a abastecer os mercados locais e de exportação.

A madeira é extraída, processada e transportada através de um sistema logístico integrado que permite uma entrega eficiente aos mercados locais e de exportação. O desempenho das operações de colheita é continuamente monitorado para assegurar a eficiência operacional, o cumprimento dos objectivos de gestão e a melhoria contínua das práticas florestais.

ESTRADAS

As estradas são construídas e mantidas de acordo com a sua função no sistema de gestão florestal, incluindo estradas principais de acesso, estradas de plantação, vias operacionais e corredores de gestão de incêndios.

É dada particular atenção à drenagem, prevenção da erosão, travessias de cursos de água e protecção das zonas húmidas e outras áreas ambientalmente sensíveis.

GESTÃO DE RISCOS

A IFM implementa uma abordagem proactiva de gestão de riscos para proteger os seus colaboradores, recursos florestais, áreas de conservação e comunidades vizinhas. Entre os principais riscos identificados nas Unidades de Gestão Florestal encontram-se incêndios florestais, pragas e doenças, ciclones, cheias, secas e actividades ilegais que podem ameaçar a produtividade das plantações, a biodiversidade e as infraestruturas.

A gestão de incêndios constitui uma prioridade operacional devido ao risco sazonal de incêndios associado ao clima da região. A empresa mantém aceiros, realiza actividades de redução da carga combustível, forma brigadas de combate a incêndios e implementa programas de prevenção e monitoria para reduzir a probabilidade e o impacto dos incêndios florestais.

A IFM também monitoriza as plantações para a detecção precoce de pragas e doenças e aplica medidas preventivas, incluindo a utilização de material vegetal melhorado, práticas silvícolas adequadas e inspecções regulares no campo. Os riscos associados a fenómenos meteorológicos extremos, incluindo ciclones, cheias e secas, são geridos através de medidas de planificação operacional, manutenção de infraestruturas e preparação para situações de emergência.

Para proteger os activos das plantações e das áreas de conservação, a empresa trabalha em estreita colaboração com as comunidades e autoridades locais para prevenir actividades ilegais, como incêndios não controlados, exploração ilegal de recursos, caça furtiva e ocupações indevidas. A monitoria contínua e a gestão adaptativa reforçam a capacidade da empresa para responder eficazmente a riscos emergentes e a alterações nas condições ambientais.

PLANIFICAÇÃO OPERACIONAL E INVESTIGAÇÃO

A IFM utiliza um sistema integrado de planificação apoiado por Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e pela plataforma Microforest para apoiar a gestão florestal, a planificação da conservação, as operações de exploração e a monitoria dos recursos em todas as Unidades de Gestão Florestal. Estes sistemas fornecem informação espacial, de inventário e operacional actualizada, apoiando a tomada de decisões, a alocação eficiente de recursos e a gestão florestal sustentável.

A planificação operacional é continuamente actualizada através de monitorias de campo, inventários e avaliações de desempenho, assegurando que as actividades de gestão permanecem alinhadas com os objectivos de produção, ambientais e sociais. Paralelamente, a IFM promove a investigação, a inovação e a colaboração com especialistas florestais, instituições de investigação e parceiros do sector para melhorar a produtividade das plantações, os resultados de conservação, a resiliência climática e a eficiência operacional.

Os resultados da investigação e da monitoria são incorporados nas práticas de gestão para apoiar a melhoria contínua e a sustentabilidade de longo prazo dos recursos florestais e das áreas de conservação da empresa.

RECURSOS HUMANOS

A empresa procura empregar mão-de-obra local sempre que possível e promove práticas laborais justas, igualdade de oportunidades e conformidade com a legislação laboral nacional e os padrões internacionais.

A IFM investe em formação, capacitação e transferência de conhecimento para fortalecer as competências técnicas, o desempenho operacional, a sensibilização para a saúde e segurança e a gestão ambiental. Através do desenvolvimento profissional contínuo e da colaboração com instituições locais de formação e universidades, a IFM pretende desenvolver uma força de trabalho florestal local qualificada, capaz de apoiar o crescimento e a sustentabilidade de longo prazo das suas operações.

ORÇAMENTO

A planificação orçamental está alinhada com os objectivos e prioridades definidos no Plano Integrado de Gestão Florestal e Conservação e apoia tanto as operações correntes como as necessidades futuras de desenvolvimento.

Os orçamentos operacionais são elaborados com base nos programas anuais de trabalho, metas de produção, necessidades de recursos e prioridades de investimento. Os contributos dos diferentes departamentos são incorporados para assegurar que a gestão das plantações, as actividades de conservação, o desenvolvimento de infraestruturas, os requisitos de certificação, o envolvimento comunitário e os serviços de apoio disponham dos recursos adequados.

O processo orçamental considera igualmente factores económicos como inflação, taxas de câmbio e condições de mercado. O desempenho financeiro e as despesas operacionais são monitorados regularmente para apoiar a utilização eficiente dos recursos, o controlo de custos e o alcance dos objectivos ambientais, sociais e de produção da empresa.

ACTUALIZAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

O Plano de Gestão é válido por cinco anos, cobrindo o período de 2026 a 2031. O Plano de Gestão poderá ser revisto e actualizado em função das condições vigentes.

INVESTIMENTO FLORESTAL DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA

Rua Mudima

Ferro Farm, Bairro Mazicuera

Gondola – Moçambique

NUIT: 400266891